

Jornal Caracol

Informativo semestral do Caracol Escolinha • n.º 12 • ano V • dezembro 2007

Editorial

Queridos pais, alunos e leitores do Jornal Caracol:

É com muito carinho que apresentamos a décima segunda edição do Jornal semestral da Escola.

Contaremos para vocês, nesta edição, como foi prazerosa e repleta de decobertas a nossa "Semana Literária", uma imersão na literatura infantil: trabalhamos com escritores brasileiros. Tivemos hora do conto na Livraria Cultura com a nossa equipe de professoras, mostra de trabalhos interativa na Escola e muitos, muitos livros.

Na página central, uma matéria sobre o "Ateliê dos Sentidos", com detalhes sobre esse novo espaço culinário infantil que o Caracol Escolinha disponibiliza para os seus alunos e equipe com exclusividade.

Não poderíamos deixar de registrar o musical apresentado pelos Maternais I, que escolheram trabalhar com as músicas da cantora Adriana Calcanhoto, com direito a figurinos confeccionados pelos pequenos e apresentação aos pais.

Outro momento marcante no semestre foi a Formatura do Jardim B, da professora Drica e sua assistente Joze. Uma solenidade emocionante. Ziraldo foi a fonte inspiradora da peça "O Menino Maluquinho e sua turma".

Na contracapa, nosso entrevistado, Fábio Herz, Diretor Comercial da Livraria Cultura, fala da experiência de ter nascido em meio aos livros e afirma "Pais leitores, filhos leitores".

Neste final de ano que se aproxima, aproveitamos para transmitir-lhes os melhores votos de boas festas, estreitando, cada vez mais, nossos laços de afeto, respeito e carinho.

Boa leitura!

Valesca Leal e Ieda Luiza Minuscoli
Diretoras



...tornar o livro parte integrante do dia-a-dia das nossas crianças é o primeiro passo para iniciarmos o processo de sua formação como leitores.

Kaercher, 2001



Escritores Brasileiros Semana Literária 2007

Horas do conto, rodas de pesquisa, construções coletivas... Enfim, esse foi o cenário da nossa tradicional "Semana Literária".

Os projetos tiveram como foco os "Escritores Brasileiros". Cada grupo desenvolveu suas atividades a partir da vida e obra de diferentes escritores, tais como: Carlos Urbim, Eva Furnari, Cecília Meireles, Fernando Gullart, Ana Maria Machado e Ziraldo.

A magia de suas histórias e poesias envolveu a todos, abrindo as portas da imaginação. Os personagens das narrativas logo passaram a ser representados durante as brincadeiras de faz-de-conta, ampliando os enredos que eram criados pelas crianças no cotidiano escolar.

A parceria do Caracol Escolinha com a Livraria Cultura possibilitou a organização de uma atividade especial: rodas de histórias coordenadas pelas professoras na própria Livraria. O clima literário proporcionado pelo ambiente rico em livros, associado à qualidade dos materiais confeccionados pela equipe, foram os elementos

essenciais para o sucesso do trabalho. Os olhares atentos, tanto das crianças quanto de seus pais, revelavam o encantamento com as narrativas apresentadas.

Para finalizar, organizamos uma Mostra de Trabalhos. Como num passe de mágica, o salão da Escola transformou-se em um cenário composto por diversos recantos, que representavam as idéias principais de cada autor. As famílias apreciaram as produções, acompanhadas de seus filhos. As construções coletivas e as atividades interativas de leitura de poesias despertaram a curiosidade e o interesse dos visitantes.

As marcas que cada criança vai levar para a sua vida se baseiam nas experiências que viveram desde cedo. Esse é o nosso papel: criar um ambiente rico e desafiador, que instigue o espírito crítico, para fazer a "leitura" do mundo que nos rodeia e impulsionar o desejo de transformação. Para sermos felizes, temos que desejar.

Claudia Spieker Azevedo
Coordenadora do Caracol Escolinha
Mestre em Psicologia Social e Institucional - UFRGS

O que é o "Ateliê dos Sentidos"

Os hábitos alimentares que desenvolvemos e adotamos em nossas vidas têm sua base e formação na infância. Até mesmo no período da gestação, sabe-se que, através do líquido amniótico, o bebê já pode experimentar o aroma de certos alimentos.

Após o desmame, durante o período pré-escolar, a criança é apresentada a novos alimentos. Quando deixa de se alimentar exclusivamente do leite, passa a conhecer um universo inteiramente novo e rico de sabores, aromas e texturas. Assim, por meio dos seus sentidos, realiza os contatos e as trocas com o mundo.

Na faixa etária de zero a seis anos, a criança está em uma fase intensa de aprendizagem, é um período de internalização de conceitos e idéias, importantíssimo também para uma orientação alimentar adequada.

Nesse período, os adultos, que as orientam e educam, devem dar o estímulo e direcionamento para que entrem em contato com alimentos variados, além de saudáveis e nutritivos: frutas, verduras, cereais integrais, leite, carne e ovos, que devem fazer parte do seu cardápio e serem oferecidos diariamente sem dramatização ou mistério.

A escola é um ambiente propício também para a educação alimentar. Há muito tempo, o Caracol Escolinha trata dessa temática em seu currículo pedagógico, representado por meio do Projeto Nutrir.

Neste ano, incrementamos o nosso trabalho, por meio de um projeto inovador e pioneiro em parceria com a empresa Nutrir, que é uma cozinha industrial modelo, que fornece toda a alimentação, com exclusividade, para os alunos do Caracol. Na Nutrir, foi criado um espaço nutricional-pedagógico específico para a educação alimentar das crianças na prática, que chamamos de "Ateliê dos Sentidos".



O Ateliê é um espaço culinário no qual são realizadas mensalmente oficinas culinárias e aulas de educação alimentar. Tudo adaptado em uma cozinha industrial modelo. É um local climatizado, com mesinhas, cadeiras e objetos do tamanho dos nossos pequenos, espaço de higienização e uniformes de mestre-coza. O local também disponibiliza utensílios diferenciados, que são utilizados nas oficinas e que encantam as crianças pelo seu tamanho, formato, cor e utilização. Toda essa adaptação de conteúdo e forma de uma cozinha para o universo das crianças desperta interesse, entusiasmo e reações de alegria. A ida para o Ateliê dos Sentidos, de ônibus, já é uma festa! Chegando na Nutrir, as crianças preparam receitas nutritivas de forma lúdica, brincando e se divertindo.

Tudo isso reflete, de maneira positiva, na degustação da receita preparada e que cada aluno (a) leva, com muito carinho e cuidado, para casa, onde divide a experiência com seus familiares.

Por meio de pesquisas, podemos observar que é uma tendência a preocupação com um espaço adequado que auxilie na educação alimentar das crianças. Considero um privilégio o Caracol Escolinha poder contar com um espaço culinário que disponibilize um ateliê para as crianças.

O Projeto Nutrir, no próximo ano, aprofundará seus estudos para atender às especificidades de cada faixa etária, dando sentido à aprendizagem de uma alimentação saudável e equilibrada.

Cynthia Striebel
Nutricionista da Escola Caracol e da Nutrir

Formatura Jardim B - 2007



No dia 14 de novembro, foi realizada a Formatura do Jardim B. Nessa ocasião, as crianças apresentaram a peça "O Menino Maluquinho e sua turma". O enredo foi criado pela professora Adriana Verardi, com a colaboração dos alunos. Foi um momento especial, marcado por muitas emoções. E não é para menos, já que representa a finalização de uma etapa da vida das crianças.

A preparação desse evento funciona como um "rito de passagem", pois a nossa experiência revela que os alunos precisam de um tempo para elaborarem a despedida. Durante alguns anos, conviveram diariamente, compartilharam descobertas e solidificaram amizades. Porém, chegou a hora de enfrentarem os desafios demandados pelo Ensino Fundamental. Nada melhor que belas recordações para seguir a caminhada!

Projeto Brincando com a Música Adriana Partimpim

O projeto "Brincando com a Música - Adriana Partimpim", realizado pelos Maternais I (Sabrina, Débora, Cássia e Jacqueline) foi intenso. Desde o início, as crianças mostraram-se encantadas com os recursos utilizados pela cantora Adriana Calcanhoto durante o espetáculo. Logo resolveram que também queriam confeccionar alguns materiais. Para começar, o que escolheram? O óculos, acessório marcante da artista. As famílias participaram enviando uma caixa, na qual seriam guardadas essas "preciosidades". O cuidado e orgulho com suas produções era tanto, que não poderíamos denominá-las de uma forma diferente.

Esse estudo possibilitou às crianças a liberdade para sonharem e fantasiarem, utilizando a linguagem musical para expressarem seus sentimentos e idéias.

A linguagem musical possui estrutura e características próprias e sua aprendizagem pressupõe a integração de experiências. Ela está presente nas diferentes culturas e por isso é fundamental que, desde pequenos, tenham contato com diferentes produções artísticas para ampliarem o seu conhecimento de mundo.

Para finalizar com chave de ouro, realizaram, no Dia dos Pais, uma apresentação musical que emocionou os homenageados. Foi um momento tão especial, que as mães também foram convidadas para um "espetáculo extra". **Equipe Maternais I**

A opinião das famílias:

"O Projeto teve grande importância para o crescimento e aprimoramento musical do nosso filho, incentivando, cada vez mais, seu gosto pela música. Foi tão bem elaborado, que toda a família participou, cantando, dançando e até confeccionando alguns instrumentos musicais."

Mariel Pilz
mãe do Ricardo Hegele

"Foi notável o desenvolvimento das minhas filhas quando realizaram o Projeto. Além da musicalidade, engajou as crianças na execução de atividades afins, como a confecção de material relacionado à música. Quando se apresentaram no palco, diante dos pais, tudo fluiu com muita naturalidade. O envolvimento desde o início do Projeto traz grande segurança e interesse à criança. É como se um pedacinho dela estivesse na música do artista. Parabéns ao Caracol por mais essa iniciativa."

Elisa Beyloni de Castro
mãe da Martina e da Camila

"Sempre admiramos os projetos desenvolvidos pela Escola e com este não foi diferente. O Pedro aprendeu todas as músicas e, mais que isso, demonstrou vivência e compreensão real dos temas. As interpretações das músicas foram lindas! Tudo isso só reforça nossa escolha pela Escola Caracol."

Audrie e Bruno Marotti
pais do Pedro

"O Projeto foi maravilhoso, despertou o interesse do Henrique para a mescla música-dança-brincadeira de uma maneira muito mais intensa do que qualquer outro CD/DVD. E foi tão importante para ele, que um dia, quando estávamos em uma livraria, de repente, ao ver o DVD da Adriana Partimpim, abraçou-o e nem quis mais olhar livros. Corria feliz pela loja... Para mim, essa cena resumiu o prazer que o Projeto proporcionou a ele."

Carla Bello F. Cirne Lima
mãe do Henrique

"Eu, como imagino que as outras mães também, vi surgir em casa o efeito do Projeto Adriana Partimpim. Vi, muitas vezes, minha filha levantar os dedinhos indicadores e engatar uma coreografia, com canto, ao som do Lig-lig-lig-lé."

Adriana Ampezzan
mãe da Luiza Moysés



Entrevista

Fabio Herz

Diretor Comercial da Livraria Cultura

Pais leitores, filhos leitores

Nesta edição, o Caracol Escolinha apresenta uma entrevista com Fabio Herz, Diretor Comercial da Livraria Cultura. Com sede em São Paulo e filiais em Porto Alegre, Recife e Brasília, "é um local de entretenimento em que os clientes não vão somente comprar, mas se atualizar, debater idéias, encontrar pessoas com o mesmo interesse e se divertir". Em setembro de 1995, a Livraria Cultura inaugurou seu site na Internet e passou a ser a primeira livraria brasileira a vender livros on-line.

Confira a experiência de Fabio Herz e suas opiniões sobre hábitos de leitura e a parceria estabelecida com o Caracol - matéria de capa.

Conte-nos um pouco da sua experiência de ter praticamente nascido e crescido imerso no mundo literário.

É uma experiência fantástica. Sempre digo que sou sortudo por ter nascido em meio aos livros e hoje estar fazendo parte da administração da empresa. É uma realização pessoal muito grande, que teve início com os meus avós, fundadores da Livraria. Desde menino, faço parte dessa história. Apesar de ser uma empresa familiar, presidida por meu pai, Pedro Herz, comecei a trabalhar na Livraria como office-boy. E hoje faço parte da Diretoria. Repito: é uma grande sorte.

Qual o papel da Escola Infantil na formação de novos leitores?

A peça fundamental e decisiva para a formação de leitores é o incentivo que se tem dentro de casa. É o hábito e o incentivo dos pais que formam novos leitores. A escola é importante, mas é parte do processo, é o suporte, a ponte. Pais leitores, filhos leitores.

Acredito que na Escola Infantil ocorra um processo diferente, mas de modo geral a escola brasileira tem a leitura como uma obrigação, o que é um grande problema. Ninguém gosta de realizar coisa alguma por obrigação. Se houver desejo e vontade e se estimular esse desejo e essa vontade, tenho certeza de que o processo será mais satisfatório. Esse processo deveria ser repensado nas escolas.

Estamos vivendo um momento no qual temos contato com muitas informações. Em contrapartida, temos pouco tempo para nos apropriarmos de um conhecimento mais aprofundado, o que, como consequência, dificulta o posicionamento crítico.

O que pode ser feito para reverter essa situação?

Concordo com todas as afirmações. Temos cada vez mais acesso às informações e diferentes formas de mídia ao nosso alcance. No entanto, nosso dia continua tendo 24 horas. Não há como absorver tudo. Como ainda não inventaram uma forma de mudar isso, não vejo outra saída. Temos que saber filtrar as informações, o que é um processo educativo e individual. Precisamos saber o que estamos lendo, de onde vem a informação. Nesse aspecto, a escola é peça fundamental, que deve atuar como orientadora da formação desse filtro individual.

Qual a sua avaliação em relação à parceria estabelecida entre o Caracol Escolinha e a Livraria Cultura, por ocasião da Semana Literária da Escola?

A iniciativa do Caracol Escolinha foi bárbara. Primeiro, por incentivar as crianças a irem a uma livraria. Os livros infantis estão cada vez mais elaborados e o espaço dedicado a elas, também. Percebemos a felicidade das crianças em um ambiente como esse. Segundo, por trazer os pais, peças fundamentais no processo de formação de leitores, como já falei. Terceiro, por tornar o dia da criança mais lúdico. O fato de ser na Livraria já é uma novidade.

Por tudo isso, parabéns pela iniciativa. Estamos de portas abertas para o Caracol Escolinha. Investimos muito nos espaços infantis para solidificar essa relação com as crianças, nossos futuros consumidores.

Porto Alegre tem o privilégio de contar com a Livraria Cultura. Que motivos os levaram a escolher nossa Cidade?

Porto Alegre foi a primeira filial da Livraria Cultura fora de São Paulo. Os motivos são



inúmeros, mas vejamos os principais. É notório que o Rio Grande do Sul tem uma condição educacional favorecida. Os gaúchos são culturalmente mais informados, civicamente mais informados, fruto de toda a sua história. Percebemos que isso estava latente. A oportunidade surgiu, aceitamos o convite e estamos muito felizes com os resultados. É uma loja que responde de forma magnífica. Digo que a Cultura abraçou Porto Alegre e Porto Alegre abraçou a Cultura. Fora de São Paulo é nossa principal filial em volume de vendas e em resultados.

EXPEDIENTE

Caracol Escolinha • Rua Eng. Afonso Cavalcanti, 51 Bela Vista • Porto Alegre • RS 90440 110 • (51) 3332 9257 3332 8411 | Diretoras: Valesca Leal • Ieda Luiza Minuscoli



Edição: Kad Comunicação • Rua General Andrade Neves, 100/403 • Centro • Porto Alegre • RS • 90010 210 (51) 3221 0094 • 9913 9639 | Jornalista Resp.: Adriana Vargas • Reg. Prof. 9141 | Proj. Gráfico e Editoração: Juliana Lammel • (51) 9192.7013